

Data: 13/07/2016

Movimentos de Segmentos Sociais (Discussão em Grupo)

Desafio 1 – Internacionalização

Estimular parcerias com países do continente africano e americano como estratégia para fomentar e incentivar a diversidade cultural, em especial com relação à comunidade negra e indígena

Promover o intercâmbio entre estudantes indígenas de diferentes países

Ofertar disciplinas de línguas indígenas

Fortalecer a interlocução com comunidades de imigrantes

Desafio 2 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica

Criar núcleos de educação popular como estratégia para facilitar o acesso das comunidades à universidade e para divulgar a universidade como opção atrativa para os moradores

Criar um vínculo mais consistente da UFSM com as escolas das comunidades indígenas

Desafio 3 – Inclusão Social

Fortalecer ações de permanência no âmbito dos segmentos sociais

Cultura de respeito à diversidade étnico-racial, cultural, de gênero e sexualidade

Desburocratizar e agilizar processos relacionados à concessão de benefícios sociais e demais ações de inclusão, mantendo os cuidados necessários para evitar o “mau uso” desses benefícios

Espaço físico que possa congrega outros segmentos sociais, não apenas entidades vinculadas ao movimento tradicionalista gaúcho

Ouidoria ou canal de informação específico para denunciar situações de preconceito e/ou de afronta à diversidade étnico-racial, cultural, de gênero e sexualidade

Criar disciplinas relacionadas à educação inclusiva que levem em consideração também as questões de diversidade étnico-racial, cultural, de gênero e sexualidade (há uma lei específica para isso, lei nº 10.639/2003 e 11.645/2008)

Criação de uma comissão de direitos humanos paritária

Fortalecer políticas de ações afirmativas de ingresso que contemplem de forma mais efetiva a inclusão da comunidade negra e indígena

Criar mecanismos de divulgação e aproximação da UFSM junto a diferentes comunidades e segmentos, para que a universidade figure como opção de futuro viável no ponto de vista de mais alunos do ensino médio

Criar estratégias para apoiar estudantes que são mães, e que precisam conciliar os estudos com a criação dos filhos (considerando também o turno noturno)

Melhorar a comunicação sobre os projetos de extensão junto às comunidades

Criar espaços específicos para a comunidade indígena nos meios de comunicação da UFS, como a TV Campus

Desafio 4 – Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia

Promover estudos envolvendo tratamentos de saúde inerentes aos costumes e culturas de matriz africana e indígena

Desenvolver estratégias para melhorar a comunicação envolvendo projetos e pesquisas realizados na universidade

Desafio 5 – Modernização e Desenvolvimento Organizacional

Desafio 6 – Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

1. Parceria com setores relacionados à economia solidária
2. Maior comprometimento em mostrar os resultados de projetos de pesquisa e extensão que envolvem os segmentos sociais (“dar feedback”)
3. Fortalecer atividades de extensão relacionadas às licenciaturas
4. Integrar ações de extensão com a rede pública de ensino e rede pública de saúde
5. Fomentar ações de integração e desenvolvimento da economia solidária e da agricultura familiar (feiras, eventos, etc.)
6. Criar eventos como a “Feira das Etnias”, incluindo-os no calendário, para divulgar e integrar comunidades
7. Promover feiras culturais envolvendo as comunidades próximas aos diferentes *campi*, como forma de aproximar as diferentes culturas e fomentar a criação de um sistema cooperativista envolvendo:
 - a. Comunidade indígena
 - b. Comunidade quilombola
 - c. Comunidade cigana
8. Fortalecer as incubadoras sociais como estratégia de fomento ao desenvolvimento regional, considerando o termo “Incubadora tecnológica de cooperativas e empreendimentos sociais”
9. Flexibilizar a formalização de projetos de extensão nas incubadoras sociais, de forma a reduzir a dependência que se tem quanto à participação de um docente como coordenador do projeto
10. Fortalecer projetos de extensão voltados para o desenvolvimento e empoderamento de segmentos sociais
11. Reconhecer por meio de titulações de mestre e doutor pessoas da comunidade e representantes de segmentos sociais que tenham demonstrado contribuições importantes para a instituição
12. Melhorar a forma de participação da comunidade nas decisões relativas à Universidade (a comunidade externa deve estar mais presente no dia a dia da instituição)

Desafio 7 – Gestão Ambiental

Considerar as religiões de matriz africana no contexto da educação ambiental

Desenvolver projetos ambientais que considerem o reflorestamento e áreas ribeiras, respeitando o contexto cultural indígena

Desenvolver projetos de educação, preservação e recuperação ambiental junto à comunidade e à gestão municipal, não apenas dentro do contexto da universidade.

Desenvolver mecanismos para ampliar os processos de coleta seletiva e reciclagem de resíduos que atinjam a comunidade como um todo

Utilizar as mídias alternativas como canal de comunicação para difundir a questão da educação ambiental

Ampliar a visão de gestão ambiental para considerar o reaproveitamento de alimentos

Atuar junto às empresas da região para fomentar o tratamento e reaproveitamento de resíduos de produção